



Universidade Anhanguera - Uniderp  
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais  
- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - MARÇO de 2013**

**(-0,07%)**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

### Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Arielle Gudi Martinez Carla de Fátima Varela Coelho Heder Saito Nunes Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:adriana.felix@aesapar.com">adriana.felix@aesapar.com</a></p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



## BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

### INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

### ANÁLISE

#### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MARÇO DE 2013

No mês de março de 2013, a cidade de Campo Grande experimentou a primeira deflação do ano, da ordem de (-0,07%), motivada principalmente pela queda de preços de alguns produtos do grupo Alimentação, como carnes de um modo geral. Também, quedas de preços em produtos eletroeletrônicos, do grupo Habitação, também contribuíram para essa deflação. Apesar da disparada dos preços de alguns hortifrutis, com destaques para o tomate e a cebola, isso não foi suficiente para impedir a queda da inflação. As desonerações do PIS e CONFINS dos produtos da cesta básica começam a produzir os efeitos desejados para a queda da inflação. Com isso, a inflação da cidade parece caminhar para o centro da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%, com tolerância de  $\pm 2\%$ .

Os grupos Transporte e Vestuário foram os que mais contribuíram para a elevação da inflação deste mês de março, com respectivos aumentos dos combustíveis e alguns produtos de vestuário dessa nova estação que se iniciou.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Transportes com 0,07% e

Vestuário com 0,03% e, as menores contribuições negativas foram do grupo Habitação, com (-0,10%) e Alimentação, com (-0,05%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – março de 2013.**

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	-0,30	-0,10
Alimentação	24,86	-0,20	-0,05
Transportes	13,88	0,52	0,07
Educação	10,28	-0,12	-0,01
Despesas Pessoais	7,30	-0,21	-0,02
Saúde	6,97	0,00	0,00
Vestuário	4,69	0,74	0,03
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>-,</b>	<b>-0,07</b>

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## II. HABITAÇÃO

Em março de 2013 o grupo Habitação apresentou uma moderada deflação em seu índice, da ordem de (-0,30%) em relação ao mês de fevereiro de 2013. Alguns produtos deste grupo sofreram majorações de preços, a saber: limpa vidros 13,12%, inseticida 5,50%, esponja de aço 4,20%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com ventilador (-9,87%), computador (-9,10%), aparelho de som (-4,40%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de março.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em março de 2013.**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Limpa vidros	13,12	Ventilador	-9,87
Inseticida	5,50	Computador	-9,10
Esponja de aço	4,20	Aparelho de som	-4,40
Lâmpada	4,10	Liquidificador	-3,89
Saponáceo	2,97	Lustra móveis	-2,00
Sabão em pó	2,70	Desinfetante	-1,89
Amaciante de roupas	1,87	Pilha	-1,15
Cera para Assoalho	1,76	Máquina de lavar roupa	-1,03
Álcool	1,57	Televisor	-0,99
Vassoura	1,50	Água sanitária	-0,80

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de março de 2013, apresentou uma moderada deflação, da ordem de (-0,20%), mostrando um recuo muito forte em relação aos meses anteriores. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. Assim, os produtos que mais aumentaram de preços neste grupo foram: queijo-de-Minas 19,43%, beterraba 18,51%, cebola 17,72%, manga 17,23%, entre outros com menores aumentos. Por outro lado, alguns produtos tiveram quedas de preços significativas, a saber: chuchu (-31,88%), goiaba (-21,15%), limão (-

20,96%), batata (-13,75%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em março de 2013.**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Queijo-de-Minas	19,43	Chuchu	-31,88
Beterraba	18,51	Goiaba	-21,15
Cebola	17,72	Limão	-20,96
Manga	17,23	Batata	-13,75
Laranja pera	16,15	Melão	-13,62
Cenoura	12,51	Vinagre	-11,92
Uva	10,70	Mamão	-9,95
Pão hot dog	10,19	Alcatra	-7,44
Ovos	9,57	Acém	-6,56
Doces em pasta ou massa	9,11	Bisteca	-6,40
Queijo Cremoso	9,01	Coco	-6,10
Salsicha	8,57	Patinho	-6,04
Tomate	7,96	Coxão-mole	-5,74
Frango congelado	6,86	Arroz	-5,05
Berinjela	6,84	Abóbora	-5,04
Milho para pipoca	5,84	Açúcar	-4,26
Feijão	5,63	Miúdos	-4,01
Pimentão	5,49	Melancia	-3,88
Maracujá	5,25	Massa pronta (bolos, etc)	-3,87
Milho para canjica	4,84	Costeleta	-3,83
Macarrão	4,68	Costela	-3,23
Farinha de trigo	4,68	Bombom	-3,07
Alface	4,46	Pescado fresco	-2,78
Coco ralado	4,00	Flocos de cereais	-2,67
Abacaxi	3,94	Ponta de peito	-2,55

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

### III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, a maioria dos cortes apresentaram quedas de preços significativas, a saber: alcatra (-7,44%), acém (-6,56%), patinho (-6,04%), coxão mole (-5,74%), entre outros com menores quedas. Aumentos de preços ocorreram com cupim, 1,44% e lagarto 0,02%. Em relação à carne suína, os três cortes pesquisados tiveram baixas de preços, a saber: bisteca (-6,40%), costeleta (-3,83%) e pernil (-1,68%). Quanto à carne de frango, miúdos teve forte queda de (-4,01%) e frango congelado teve forte aumento de 6,86%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral, na cidade de Campo Grande, em março de 2013.**

<b>Produtos</b>	<b>Variações (%)</b>
<b>Frango</b>	
Miúdos	-4,01
Frango congelado	6,86
<b>Bovina</b>	
<b>(%)</b>	
Alcatra	-7,44
Acém	-6,56
Patinho	-6,04
Coxão mole	-5,74
Costela	-3,23
Ponta de peito	-2,55
Visceras de boi	-1,70
Filé mignon	-1,49
Paleta	-1,27
Contra filé	-1,05
Picanha	-0,98
Fígado	-0,68
Músculo	-0,43
Lagarto	0,02
Cupim	1,44
<b>Suína</b>	
Bisteca	-6,40
Costeleta	-3,83
Pernil	-1,68

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de março de 2013, uma moderada alta nos preços de seus produtos e serviços, em média de 0,52%. Os principais aumentos foram: óleo diesel 2,00%, etanol 1,66% e gasolina 0,08%. As principais quedas de preços foram com passagens de ônibus interestadual (-3,88%), automóvel novo (-0,41%) e passagens de ônibus intermunicipal (-0,10%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em março de 2013.**

<b>Produto/Serviço</b>	<b>Aumentos de preços (%)</b>	<b>Produto/Serviço</b>	<b>Diminuição de preços (%)</b>
Diesel	2,00	Ônibus interestadual	-3,88
Etanol	1,66	Automóvel novo	-0,41
Gasolina	0,08	Ônibus intermunicipal	-0,10

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de março de 2013, apresentou uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,12%) devido a quedas de preços de artigos de papelaria, em média de (-1,14%).

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de março de 2013, apresentou pequena deflação, da ordem de (-0,21%). Os principais aumentos de preços deste grupo foram: sabonete 11,88%, creme dental

5,66%, absorvente higiênico 5,22%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com hidratante (-10,24%), papel higiênico (-1,88%) e fio dental (-1,28%). Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em março de 2013.**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sabonete	11,88	Hidratante	-10,24
Creme dental	5,66	Papel higiênico	-1,88
Absorvente higiênico	5,22	Fio dental	-1,28
Produto para limpeza de pele	2,60		
Xampu	1,18		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VII. SAÚDE

No mês de março de 2013 o grupo Saúde apresentou estabilidade em seus preços, com índice de 0%. Destacaram-se com aumentos de preços neste grupo: antidiabético 4,82%, vitamina e fortificante 0,99%, antimicótico e parasiticida 0,62%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: material para curativo (-2,82%), antiinfecioso e antibiótico (-0,73%), anticoncepcional e hormônio (-0,20%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas de preços deste grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em março de 2013.**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antidiabético	4,82	Material para curativo	-2,82
Vitamina e fortificante	0,99	Antiinfecioso e antibiótico	-0,73
Antimicótico e parasiticida	0,62	Anticoncepcional e hormônio	-0,20
Analgésico e antitérmico	0,29	Antigripal e antitussígeno	-0,12
Psicotrópico e anorexígeno	0,05	Antiinflamatório e antireumático	-0,03

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## VIII, VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de março de 2013, uma moderada inflação em seu índice, da ordem de 0,74% em relação ao mês de fevereiro de 2013. Aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: sandália/chinelo masculino 5,68%, camisa masculina 3,94%, vestido 3,22%, entre outros com menores aumentos. Ocorreram quedas de preços nos produtos: sapato masculino (-5,85%), saia (-3,68%), sandália/chinelo feminino (-2,74%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em março de 2013.**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sandália/chinelo masculino	5,68	Sapato masculino	-5,85
Camisa masculina	3,94	Saia	-3,68
Vestido	3,22	Sandália/chinelo feminino	-2,74
Lingerie	2,41	Camiseta masculina	-1,88
Sapato feminino	1,71	Tênis	-1,68

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

## IX, INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande está em 5,86%, ultrapassando o centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que, para o ano de 2013, foi estabelecida em 4,5%, mas dentro do topo da meta desse Conselho, que é de 6,5%. A tendência em relação ao mês passado é de queda, convergindo para o centro da meta. Já a inflação acumulada neste ano de 2013 foi de 1,50%, com tendência de quedas nos próximos meses, em virtude das desonerações de PIS e CONFINS dos produtos da cesta básica e, da queda de preço da energia elétrica no mês de abril de 2013.

Nesses últimos doze meses a maior inflação acumulada foi do grupo Despesas Pessoais de 12,93%, seguidas das inflações acumuladas dos grupos Alimentação com 12,79%, e Transportes com 7,33%, inflações essas superiores à inflação acumulada deste nesses últimos doze meses, de 5,86%. Enquanto a inflação acumulada anual do grupo Alimentação atinge mais diretamente a população de menor faixa de renda, que prioriza a alimentação, onde realizam os maiores gastos, o grupo de Despesas Pessoais mostra que, principalmente, o custo dos serviços tem aumentado acima da inflação em nossa cidade.

Neste ano de 2013 três grupos se destacam com altas taxas de inflação, são eles: Educação 8,75%, Despesas Pessoais 4,72% e Transportes 5,19%, muito superiores ao acumulado do ano que está em 1,50%. Em compensação, o grupo Habitação está com uma altíssima deflação, da ordem de (-3,92%).

O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

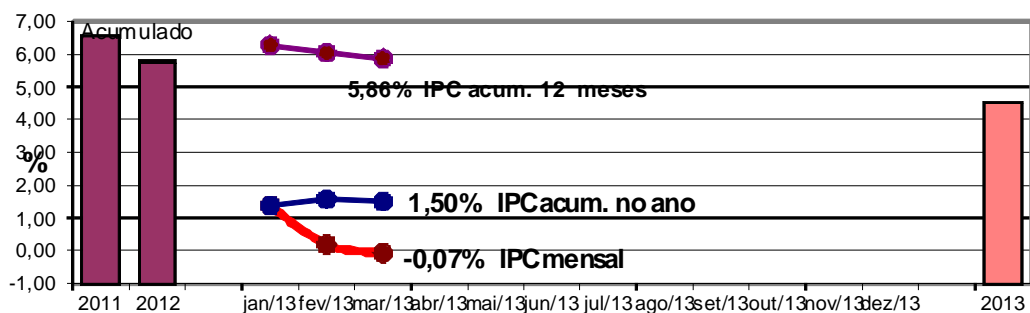
**Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2013 e nos últimos 12 meses.**

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
														2013	12 meses
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,38</b>	<b>0,19</b>	<b>-0,07</b>										<b>1,50</b>	<b>5,86</b>
Habitação	32,02	0,36	-3,98	-0,30										<b>-3,92</b>	<b>-1,91</b>
Alimentação	24,86	2,18	0,56	-0,20										<b>2,55</b>	<b>12,79</b>
Transportes	13,88	0,58	4,04	0,52										<b>5,19</b>	<b>7,33</b>
Educação	10,28	3,42	5,28	-0,12										<b>8,75</b>	<b>9,03</b>
Desp. Pessoais	7,30	3,94	0,96	-0,21										<b>4,72</b>	<b>12,93</b>
Saúde	6,97	1,48	0,24	0,00										<b>1,72</b>	<b>4,13</b>
Vestuário	4,69	-2,16	2,94	0,74										<b>1,46</b>	<b>4,12</b>

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de março de 2013 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2011 e 2012 e a meta de inflação para 2013 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.





Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Figura 1. IPC / CG mensal de 2013, inflação acumulada no ano de 2013, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2013 - Campo Grande – MS.

#### X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG.

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de março de 2013.

**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de março de 2013, em Campo Grande – MS.**

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Queijo-de-Minas	19,43	0,07
2	Frango congelado	6,86	0,06
3	Diesel	2,00	0,05
4	Leite pasteurizado	3,31	0,04
5	Laranja pera	16,15	0,04
6	Etanol	1,66	0,03
7	Pão francês	3,37	0,03
8	Ovos	9,57	0,03
9	Feijão	5,63	0,02
10	Cebola	17,72	0,02

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de março de 2013, em Campo Grande – MS.**

<b>Quedas</b>		<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Alcatra	-7,44	-0,12
2	Computador	-9,10	-0,11
3	Arroz	-5,05	-0,07
4	Acém	-6,56	-0,07
5	Batata	-13,75	-0,06
6	Patinho	-6,04	-0,03
7	Açúcar	-4,26	-0,03
8	Hidratante	-10,24	-0,03
9	Pescado fresco	-2,78	-0,02
10	Costela	-3,23	-0,02

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp.